



GANHOS DE EFICIÊNCIA OPERATIVA SÃO OS OBJETIVOS DA INICIATIVA

APROSE APRESENTA “MODELO DE INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS BÁSICOS ENTRE MEDIAÇÃO PROFISSIONAL / SEGURADORES”

A APROSE, naquilo que tem vindo a ser considerado como um passo absolutamente pioneiro em Portugal e que corresponde a um enorme anseio do mercado, apresentou à Associação Portuguesa de Seguradores (APS), a 3 de julho, o que ficou conhecido como “Modelo de Integração de Processos Básicos entre Intermediação Profissional / Seguradores”.

O documento entregue à APS, que foi prontamente divulgado e discutido pelas suas associadas, gerando grande receptividade, já foi objeto de apreciação e discussão, em duas reuniões especificamente convocadas para o efeito, a 19 de setembro e 1 de outubro, entre representantes da APROSE e daquela associação e visa analisar e propor a ligação e integração de sistemas informáticos entre seguradores e mediadores de seguros que permita ganhos de eficiência operativa para ambas as partes, no exercício das respetivas atividades económicas.

O “Modelo de Integração de Processos Básicos entre Intermediação Profissional / Seguradores” resultou do esforço desenvolvido por um grupo de trabalho liderado

pelos vice-presidentes da Direção da APROSE, Carlos Meira e David Sarsfield, para o qual foram igualmente convidados os mais importantes editores de software especializado na área da mediação de seguros a operar em Portugal – MPM, I2S e Koolsite – sob a supervisão e colaboração de Bruno Marques, na sequência da realização da sua investigação sobre os “Sistemas de Informação Colaborativos na Distribuição dos Seguros – Desafios e Oportunidades de Inovação”, financiada por uma bolsa da Fundação MAPFRE.

